



Projeto social quer reformar instituições que abrigam crianças e adolescentes

Profissionais à frente do Decor Social criaram vaquinha na internet para arrecadar dinheiro para obras

06/08/2018 | ANA LUIZA CARDOSO | FOTOS MARIA INÊS ANTICH

Com o intuito de reformar e decorar abrigos que acolhem crianças e adolescentes, o projeto Decor Social lançou recentemente uma vaquinha virtual para bancar as obras de um lar da Associação Maria Helen Drexel localizado na Rua Fernandes Moreira, na Chácara Santo Antônio, na Zona Sul da capital paulista. No total serão necessários 100 000 reais e o trabalho de onze voluntários para as transformações. Eles pretendem também usar parte do dinheiro para outro espaço, ainda a ser definido. Até a noite desta sexta-feira (3), o grupo tinha arrecadado 4 940 reais pelo site Kickante.

“Nosso objetivo é atingir o maior número de crianças”, disse a presidente do grupo, a designer de interiores Katia Perrone, que acompanha há pelo menos 10 anos os trabalhos da associação. “As crianças têm todas as necessidades básicas, cama, comida, educação, mas é um ambiente triste e isso sempre me incomodou”.

Ainda embrionário, o projeto ganhou força a partir de três experiências bem-sucedidas de Katia e o arquiteto Vicente Parmigiani junto a profissionais da plataforma Diário do Arquiteto, comandada pela designer de interiores Simone Goltcher Krell. Na época, por meio da frente social DAdobem, eles transformaram três lares da Associação Maria Helen Drexel: dois na Chácara Santo Antônio e um na Vila Cordeiro, na Zona Oeste.

Para as obras, os ambientes foram divididos entre os profissionais, que assumiram as reformas e captação de doações. O grupo conquistou o apoio de pelo menos 170 empresas parceiras que contribuíram com os materiais de obras.

Em seguida, Katia convidou a designer Lucy Amicón e a economista Andrea Bonventi para criar a ONG Decor Social, que preside desde setembro de 2017.

“O nosso objetivo é criar um fundo de reforma para a gente fazer uma atrás da outra. Enquanto isso fazemos crowdfunding”, disse. “No próximo projeto teremos 11 voluntários. Entre eles arquitetos, decoradores e paisagistas”.



